

# Adequação dos Currículos dos Cursos de Contabilidade das Universidades Federais Brasileiras ao Currículo Mundial de Contabilidade e o Desempenho no Enade

## Resumo

O presente artigo tem por objetivo investigar a adequação dos currículos adotados pelos cursos de Ciências Contábeis nas universidades federais brasileiras ao Currículo Mundial de Contabilidade proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR. Para tanto, realizou-se uma pesquisa com abordagem hipotético-dedutiva, de cunho quantitativo, a partir do levantamento dos currículos de contabilidade de 27 universidades que ofertam graduação em Ciências Contábeis. Adicionalmente, investiga-se se há correlação entre a adequação ao Currículo Mundial de Contabilidade pelas universidades federais do país e o desempenho dos seus graduandos de Ciências Contábeis no Exame Nacional de Desempenho de Estudante (Enade). Os resultados evidenciam que os currículos das IESs pesquisadas apresentam menos de 50% de adequação às disciplinas sugeridas pelo Currículo Mundial de Contabilidade e que várias disciplinas ofertadas pelas universidades federais brasileiras não guardam correspondência com o Currículo Mundial. Além disso, o resultado do teste de correlação de Spearman revelou que não há correlação entre a adequação pelas universidades federais brasileiras ao Currículo Mundial e o conceito Enade obtido pelas IESs, em 2006.

**Palavras-chave:** Currículo Mundial de Contabilidade, Enade, Formação do Contador.

## Abstract

The present article aims at investigating the adequacy of syllabi adopted by accountancy science courses in Brazilian federal universities regarding the world accountancy

### Danival Sousa Cavalcante

Fortaleza – CE

Mestrando em Administração e Controladoria pela UFC<sup>1</sup>

danivalsc@hotmail.com

### Luiz Damázio Pereira de Aquino

Fortaleza – CE

Mestrando em Administração e Controladoria pela UFC<sup>1</sup>

Bolsista CAPES/DS

luizazio@gmail.com

### Márcia Martins Mendes De Luca

Fortaleza – CE

Doutora em Controladoria e Contabilidade pela USP<sup>2</sup>

Universidade Federal do Ceará

marcia@mmconsultoria.srv.br

### Vera Maria Rodrigues Ponte

Fortaleza – CE

Doutora em Controladoria e Contabilidade pela USP<sup>2</sup>

vponte@fortalnet.com.br

### Maria Clara Cavalcante Bugarim

Fortaleza – CE

Doutoranda em Engenharia e Gestão

do Conhecimento pela UFSC<sup>3</sup>

mclara.bugarim@unifor.br

syllabus proposed by the UN/UNCTAD/ISAR. To that end, a research with a deductive-hypothetical approach, of quantitative nature, was conducted based on a survey into ac-

<sup>1</sup>UFC – Universidade Federal do Ceará – CEP 60020-181 – Fortaleza – CE

<sup>2</sup>USP – Universidade de São Paulo – CEP 05508-900 – São Paulo – SP

<sup>3</sup>UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina – CEP 88035-001 – Florianópolis – SC

countancy syllabi in 27 universities that offer degrees in accountancy sciences. In addition, there is an investigation on the connection between adequacy to the world accountancy syllabus and the performance of accountancy science graduates of Brazilian federal universities in the Exame Nacional de Desempenho de Estudante – Enade (Student Performance National Exam - Enade). The results show that the syllabi in the investigated IESs present less than 50% of adequacy to the disciplines suggested by the world accountancy syllabus and that several disciplines offered by Brazilian federal universities show no correspondence to the world syllabus. Besides that, the result of Spearman's correlation test revealed that there is no correlation between federal universities' adequacy to the world syllabus and the ENADE assessment obtained by the IESs, in 2006.

**Key words:** World Accountancy Syllabus, Enade, Accountant's formation.

## 1. Introdução

As discussões acerca do processo de globalização têm estimulado o setor contábil a empreender esforços visando preparar seus agentes para esse novo cenário. Nesse sentido, interessa conhecer a forma como as Instituições de Ensino Superior (IES) presentes em países em desenvolvimento vêm reagindo às necessidades da economia globalizada, relativamente à formação dos profissionais em Contabilidade.

Como estratégia para conseguir a qualificação do ensino da ciência em âmbito mundial, a Organização das Nações Unidas (ONU), por meio do Intergovernmental Working Group of Experts on International Standards of Accounting and Reporting (Isar), vinculado à United Nations Conference on Trade and Development (UNCTAD), propôs um modelo de currículo mundial para o ensino da Contabilidade e formação dos futuros profissionais.

As IESs, porém, não são obrigadas a seguir o currículo mundial. O modelo sugere a inclusão de módulos de disciplinas capazes de garantir mais qualidade ao ensino contábil, cabendo a cada IES decidir quanto à sua adoção.

No Brasil, as IESs têm autonomia para elaborar seus currículos, devendo, porém, obedecer à legislação do Ministério da Educação (MEC). A Resolução nº 10/2004 do Conselho Nacional de Educação institui as diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em Ciências Contábeis.

No Brasil, uma das formas institucionais de avaliar o desempenho dos cursos superiores se dá por meio do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade), que integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), ambos abrangidos pelo MEC. O Enade tem por objetivo aferir o rendimento curricular dos alunos de graduação, suas habilidades e competências. É realizado por amostragem, registrando-se a participação do aluno em seu histórico escolar (INEP, 2009a).

Criado pela Lei nº 10.861/2004, o Sinaes avalia todos os aspectos relacionados a três eixos principais: as instituições, os cursos e o desempenho dos estudantes. Dentre os diversos itens sujeitos a avaliação, destacam-se o ensino, a pesquisa, a extensão, a responsabilidade social, o desempenho dos alunos, a gestão da instituição, o corpo docente e as instalações físicas.

Segundo o Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) (2009b), participam do Enade os alunos ingressantes e os concluintes dos cursos avaliados, por meio de uma prova de formação geral e uma específica. Além disso, outra avaliação é feita pelas comissões de avaliadores designadas pelo Inep, mediante visita in loco aos cursos e IESs, ocasião em que se verificam as condições do ensino, em especial aquelas relacionadas ao perfil do corpo docente, a instalações físicas e à organização didático-pedagógica.

No âmbito do Sinaes, os cursos de nível superior são submetidos a três tipos de avaliação, que ocorrem em momentos específicos do ciclo de vida de cada curso: a) a primeira modalidade se dá quando uma IES encaminha ao MEC pedido de autorização para abertura de um curso; b) a segunda ocorre quando a primeira turma do curso entra na segunda metade do seu período letivo, e tem por finalidade a obtenção do reconhecimento do MEC; e c) a terceira, destinada a renovação de reconhecimento, é realizada conforme o ciclo de avaliação do Sinaes (INEP, 2009b).

Nesse contexto, o presente artigo se propõe responder à seguinte questão de pesquisa: Qual a adequação dos currículos adotados pelos cursos de Ciências Contábeis das universidades federais brasileiras ao Currículo Mundial de Contabilidade proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR?

Adicionalmente, cabe investigar se há correlação entre a adequação ao currículo mundial pelas universidades federais do país e o desempenho dos cursos de Ciências Contábeis das respectivas universidades no Enade, estabelecendo-se as seguintes hipóteses de pesquisa: H0 = Quanto maior for a adoção do currículo mundial proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR pelos cursos de Ciências Contábeis das IESs federais brasileiras, maior será o conceito obtido junto ao Enade; H1 = O conceito obtido pelos cursos de Ciências Contábeis junto ao Enade depende da adoção do currículo mundial estabelecido pela ONU/UNCTAD/ISAR. Dessa forma, pretende-se verificar se há correlação positiva entre as variáveis, na perspectiva de que, quanto maior for o número de disciplinas do curso de Ciências Contábeis da IES em consonância com a orientação do currículo mundial, maior será o conceito da IES no Enade.

O objetivo geral do presente estudo consiste em investigar a adequação dos currículos adotados pelos cursos de Ciências Contábeis nas universidades federais brasileiras ao Currículo Mundial de Contabilidade proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR.

Além desta introdução, o artigo explora, no campo teórico, o currículo mundial proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR, na segunda seção. No terceiro tópico, são analisados os resultados de pesquisas anteriores sobre a adoção do Currículo Mundial de Contabilidade. Na sequência, explica-se a metodologia empregada e são apresentados e analisados os seus resultados. No último tópico, são consignadas as conclusões do estudo.

## 2. Currículo mundial de contabilidade proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR

O atual cenário de mudanças na área contábil tem provocado alterações nas normas de diversos países (inclusive o Brasil) para convergência aos padrões e às

normas internacionais de Contabilidade (International Financial Reporting Standards – IFRS) editadas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Nesse contexto, surge a necessidade de adaptação dos currículos dos cursos e dos responsáveis por prover e disseminar o ensino da Contabilidade para preparação dos graduandos para o novo cenário da profissão, do ensino e da pesquisa contábil que se desenha para o futuro. Dessa forma, o currículo adotado nas IESs assume importante papel na preparação dos bacharéis em Ciências Contábeis.

Segundo Martín (2004), na década de 1970 surgiram na literatura de Educação diversos conteúdos que ditavam currículos de disciplinas, com o objetivo de melhorar o processo ensino-aprendizagem. A partir daí, dois grandes grupos se apresentaram: currículos específicos à margem de disciplinas (skill approach); e programas voltados para investigar a melhoria da aprendizagem advinda da inserção de currículos de disciplinas (infusion approach).

Na opinião de Magalhães e Andrade (2006), o currículo representa uma proposta educacional por meio da qual uma IES se responsabiliza por sua fundamentação, implementação e avaliação. Segundo Krasilchik (2004 apud MAGALHÃES; ANDRADE, 2006), o currículo ideal (teórico) sofre influência de fatores como legislação, docentes, alunos, greves, sociedade, mercado de trabalho, recursos financeiros e humanos e economia. Em decorrência dessas influências, surge o currículo real, que, por sua vez, se apresenta nas modalidades aparente e latente (oculto). Nesta última, a IES se revela (inadvertidamente ou não) ou, deliberadamente, se omite, porque tudo o que acontece na escola faz parte do currículo.

Após várias discussões sobre a educação contábil em âmbito mundial, e devido à tendência de harmonização de suas normas internacionais, em 1982 foi criado o Intergovernmental Working Group of Experts on International Standards of Accounting and Reporting (ISAR). Vinculado à United Nations Conference on Trade and Development (UNCTAD), o Isar tem por objetivo promover estudos e debates sobre Contabilidade, incluindo a formação profissional e a divulgação e publicação de informações contábeis.

Por meio do UNCTAD/ISAR, a ONU abriu caminho para a qualificação e convergência do ensino em Contabilidade. Na 16ª reunião da UNCTAD, na Suíça em 1999, foram aprovados dois importantes documentos para a formação do profissional em Contabilidade: o TD/B/COM.2/ISAR/5 (TD5), denominado Directiva para la Elaboration de um Programa Mundial de Estudios de Contabilidad Y Otras Normas Y Requisitos de Cualificación; e o TD/B/COM.2/ISAR/6 (TD6), denominado Global Curriculum for the Professional Education of Professional Accountants (UNCTAD, 1999).

O TD5 estabelece os principais componentes para a qualificação dos contadores profissionais, a saber: conhecimentos e aptidões gerais, programas de estudos detalhados para a formação profissional (aspectos técnicos), exames profissionais, experiência prática, formação profissional continuada e um sistema de certificação (UNCTAD, 1999a).

O TD6 propõe um plano de estudos que descreve as esferas das questões técnicas que um profissional de Contabilidade deve dominar, destacando-se: conhecimento da organização e da atividade comercial; tecnologia da informação; conhecimentos contábeis e assuntos afins (UNCTAD, 1999b).

Segundo Mulatinho (2007), o TD5 revela a importância de estabelecer um currículo mundial para o ensino da Contabilidade, resultando num guia de referência, como um benchmark para a qualificação dos contadores. Enquanto isso, o TD6 trouxe maior detalhamento para um programa de conhecimentos gerais em Contabilidade, que deveriam ser seguidos pelos contadores na prestação de serviços contábeis de padrão internacional e compatível com as mudanças de ordem tecnológica, social, política, ambiental e, principalmente, econômica, em âmbito mundial.

Na 20ª reunião da UNCTAD, promovida em 2003, foi aprovado o documento TD/B/COM.2/ISAR/21 (TD21), que introduziu modificações nas diretrizes curriculares propostas no TD6. A opção por tais mudanças deveu-se à necessidade de reforço na formação do contador, logo após a quebra de grandes empresas norte-americanas (UNCTAD, 2003).

Nesse sentido, pode-se dizer que, com o objetivo de estabelecer uma marca internacional para o ensino de Contabilidade, dando suporte à qualificação internacional do profissional contábil, a ONU/UNCTAD/ISAR elaborou o TD5, o TD6 e o TD21 com o objetivo de estabelecer uma referência internacional para a disciplina e promover diretrizes para a harmonização mundial de exigências profissionais de qualificação dos contadores (MULATINHO, 2007).

O TD21, que é a revisão atualizada do TD6, apresenta um modelo revisado de currículo mundial para o ensino em Contabilidade, elaborado pelo ISAR, com o objetivo de oferecer à comunidade acadêmica internacional uma descrição das áreas técnicas que o contador deve dominar, com competência e habilidade. O TD21 divide-se em 26 módulos, em lugar dos 16 apresentados no TD6.

Riccio e Sakata (2004) distribuem os 26 módulos do Currículo Mundial de Contabilidade, proposto pelo TD21, em quatro blocos de conhecimento, acrescentando um módulo opcional avançado, ficando os cinco blocos assim compreendidos: conhecimentos organizacionais e da atividade comercial; tecnologia da informação; conhecimentos básicos de Contabilidade e áreas afins; conhecimentos gerais; e conhecimentos de Contabilidade e áreas afins (módulo avançado – opcional).

De acordo com a classificação de Riccio e Sakata (2004), os quatro primeiros blocos e seus respectivos módulos formam a estrutura apresentada no Quadro 1.

Na classificação compreendida nesses 4 blocos, verifica-se que o Currículo Mundial de Contabilidade reúne 72 disciplinas-padrão, distribuídas em 26 módulos. O bloco acrescentado pelo TD21, referente a conhecimentos de Contabilidade e áreas afins (módulo avançado – opcional), está discriminado no Quadro 2.

Segundo Magalhães e Andrade (2006), esse currículo é um ponto de partida para os países que queiram

**Quadro 1 – Blocos de conhecimento do Currículo Mundial de Contabilidade ONU/UNCTAD/ISAR**

1. Conhecimentos organizacionais e da atividade comercial	2. Tecnologia da informação	3. Conhecimentos básicos de Contabilidade e áreas afins	4. Conhecimentos gerais
<b>1.1 Economia</b> a) Microeconomia b) Macroeconomia c) Economia nacional d) Economia internacional	<b>2.1 Tecnologia da informação (TI)</b> a) Conceitos de TI para sistemas comerciais b) Controle interno dos sistemas informatizados de gestão c) Gestão, implementação e uso de TI d) Gestão da segurança da informação e) Comércio eletrônico	<b>3.1. Contabilidade básica</b> a) História do pensamento contábil b) Contabilidade geral c) Normas da profissão contábil d) Contabilidade internacional e) Teoria da Contabilidade f) Introdução à análise de balanços	<b>4.1 História e religião</b> <b>4.2 Comportamento humano / psicologia</b> <b>4.3 Sociologia</b> <b>4.4 Metodologia de pesquisa científica</b> <b>4.5 Artes e literatura</b> <b>4.6 Ética</b> <b>4.7 Filosofia</b> <b>4.8 Comunicação oral</b> <b>4.9 Línguas</b>
<b>1.2 Métodos quantitativos e estatística de atividades comerciais</b> a) Matemática b) Matemática financeira c) Estatística básica d) Estatística aplicada aos negócios		<b>3.2 Contabilidade financeira</b> a) Contabilidade avançada b) Contabilidade comercial c) Contabilidade ambiental d) Normas nacionais de Contabilidade e) Normas internacionais de Contabilidade f) Preparação de informes de vários tipos de empresas	
<b>1.3 Políticas gerais administrativas, estruturas básicas e comportamentos organizacionais</b> a) Fundamentos de administração b) Estruturas empresariais c) Psicologia organizacional		<b>3.3 Contabilidade financeira avançada</b> a) Tópicos contemporâneos b) Contabilidade avançada aplicada	
<b>1.4 Funções e práticas da gestão e administração das atividades</b> a) Gestão estratégica dos negócios b) Gestão das operações e serviços c) Gestão de recursos humanos d) Gestão da produção / materiais		<b>3.4 Contabilidade gerencial</b> a) Contabilidade de custos b) Análise de custos c) Análise de balanços avançados	
<b>1.5 Comercialização</b> a) Fundamentos do comércio b) Relações públicas c) Fundamentos de marketing d) Logística empresarial		<b>3.5 Tributação</b> a) Contabilidade tributária b) Atuária c) Direito tributário	
<b>1.6 Operações comerciais internacionais</b> a) Operações em mercados comuns b) Gestão internacional de recursos humanos c) Comércio internacional		<b>3.6 Sistemas de informação contábil</b> a) Sistemas de informações gerenciais b) Desenvolvimento de sistema de informação contábil c) Funcionamento dos programas informáticos comerciais	
		<b>3.7 Legislação comercial</b> a) Direito comercial b) Legislação social/trabalhista c) Direito público e privado d) Legislação societária	
		<b>3.8 Fundamentos de auditoria</b> a) Princípios e conceitos de auditoria b) Normas nacionais/internacionais de auditoria c) Auditoria de sistemas informatizados d) Avaliação e planejamento de auditoria	
		<b>3.9 Finanças e gestão financeira</b> a) Mercado de capitais e financeiros b) Gestão financeira em organizações internacionais	
		<b>3.10 Integração dos conhecimentos</b> a) Jogos de empresas b) Estudos de casos c) Jogos de simulação computadorizados	

Fonte: Adaptado de Riccio e Sakata (2004)

**Quadro 2 – Conhecimentos de Contabilidade e áreas afins (módulo avançado – opcional)**

<b>5. Conhecimentos de Contabilidade e áreas afins (módulo avançado – opcional)</b>
<b>5.1 Preparação de informes financeiros e contábeis de nível avançado</b>
<b>5.2 Contabilidade gerencial avançada</b> a) Custos avançados b) Gestão de sistemas de informações gerenciais c) Técnicas quantitativas de apoio às decisões
<b>5.4 Direito mercantil avançado</b> a) Contabilidade das instituições financeiras e bancárias b) Contabilidade agrícola c) Contabilidade imobiliária d) Contabilidade governamental e) Contabilidade de organizações não governamentais f) Contabilidade industrial
<b>5.5 Auditoria avançada</b> a) Auditoria contínua b) Auditoria ambiental c) Auditoria pública d) Auditoria em mercado de capitais e) Software de auditoria
<b>5.6 Finanças e gestão financeira avançada</b> a) Gestão de tesouraria b) Gestão pública
<b>5.3 Tributação avançada</b> a) Gestão de riscos b) Planejamento tributário c) Regimes / tratados fiscais de países estrangeiros d) Gestão de carteiras
<b>5.7 Estágio em Contabilidade</b> a) Estágio supervisionado

Fonte: TD21 – UNCTAD/ISAR/ONU (2003)

harmonizar seus sistemas de ensino, em resposta aos requisitos mundiais.

Ressalte-se que, ao elaborar os documentos TD5, TD6 e TD21, a ONU/UNCTAD/ISAR teve por objetivo preparar um programa mundial, ou seja, um modelo de currículo mundial para o ensino da Contabilidade, que servisse de referência e possibilitasse a redução do tempo e dos custos de negociação de acordos de reconhecimento mútuo de reportes contábeis (UNCTAD, 1999).

Alguns pesquisadores defendem a adoção do currículo mundial no ensino contábil e sua aplicação global. Burnett, Friedman e Yang (2008) apoiam sua implementação mundial, evidenciando que o currículo favorece as habilidades e o conhecimento prático da profissão contábil.

[...] preparing a statement of cash flows using direct and indirect methods is part of the curriculum in intermediate accounting, students' perceptions might not significantly change until their knowledge and skills in this subject area are improved later in the semester after the lecture dedicated to how to handle and account for a statement of cash flows is presented (BURNETT; FRIEDMAN; YANG, 2008, p. 86).

Kavanagh e Drennah (2007) sugerem que o espaço entre a educação e a prática requer ampliação e mudanças nos currículos. Em resumo, a educação contábil em

âmbito mundial vem sendo solicitada para alterar os currículos de ensino de graduação em Contabilidade, com um corpo de habilidades e atributos, englobando mais do que puramente técnicas e experiências nessa ciência.

Bonk e Smith (1998) defendem a adoção de um currículo padrão internacional para os cursos de Contabilidade, no sentido de dar maior eficiência e integração ao ensino contábil. "In this way, a faculty curriculum team can develop a more efficient and integrated flow of topics and experiences within the program [...] Students, moreover, will perceive a richer, less technical orientation in the accounting curriculum" (BONK; SMITH, 1998, p. 286).

No Brasil, os cursos de Ciências Contábeis devem observar as diretrizes curriculares definidas pelo MEC, por meio da Resolução no 10/2004 do Conselho Nacional de Educação (CNE) e Câmara de Educação Superior (CES), determinando que a organização do curso de graduação em Ciências Contábeis deve ser promovida por meio de um projeto pedagógico que venha a contemplar uma série de requisitos básicos para a formação do contador (BRASIL, 2004).

No que tange às exigências da Resolução no 10/2004 relacionadas aos currículos de Contabilidade, as IESs devem estabelecer basicamente os conteúdos de formação básica, de formação profissional e de formação teórico-prática. Nesse contexto, vale verificar se, ao obedecerem às normas da Resolução nº 10/2004, as IESs federais brasileiras alinham suas grades curriculares ao que sugere o currículo mundial proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR.

Pires e Ott (2008) assinalam que as determinações da Resolução no 10/2004 são amplas e flexíveis, cabendo às IESs a definição das disciplinas e do número de horas-aula, mas, sobretudo, obedecendo às diretrizes estabelecidas. Segundo Souza e Ortiz (2006), a Resolução no 10/2004 possibilita maior mobilidade às IESs, admitindo que introduzam alterações destinadas a atender às necessidades e demandas dos alunos, do mercado e da sociedade. Dutra (2003) ressalta que, atualmente, as IESs têm autonomia para definição de sua política educacional e dos conteúdos de seus currículos.

### 3. Pesquisas sobre a adoção do currículo mundial de contabilidade

No cenário internacional muito se discute acerca de uma reforma dos currículos de Contabilidade nas universidades, destacando-se os estudos de Preobragenskaya e McGee (2002) e Kavanagh e Drennah (2007).

A pesquisa de Preobragenskaya e McGee (2002) evidencia a discussão de uma reforma curricular nos cursos de Ciências Contábeis na Armênia e na Bósnia. Esses países promoveram uma reforma curricular no ensino superior em Contabilidade, com base nas recomendações da Association of Chartered Certified Accountants (ACCA), fundamentadas nas orientações do Currículo Mundial de Contabilidade proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR. Esse estudo recomenda à Rússia a adoção de uma reforma curricular semelhante àquela implementada na Armênia e na Bósnia.

O estudo de Kavanagh e Drennah (2007) avaliou as competências e habilidades exigidas de um graduado em Contabilidade, na percepção dos estudantes e do mercado na Austrália. Os resultados evidenciam que ao

longo do curso os estudantes não desenvolvem habilidades consideradas essenciais (por exemplo: a comunicação oral), devido à sua estrutura curricular.

Também no Brasil, o tema tem sido objeto de estudo. Dentre as pesquisas brasileiras que tratam do currículo mundial proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR, destacam-se os trabalhos de Riccio e Sakata (2004), Pereira et al. (2005), Magalhães e Andrade (2006), Mulatinho (2007), Pires e Ott (2008), Erfurth e Domingues (2008), Czesnat e Cunha (2008) e Erfurth et al. (2009).

O estudo de Riccio e Sakata (2004) fez uma análise exploratória das grades curriculares de educação superior em Contabilidade implementadas por 50 universidades, sendo 25 portuguesas e 25 brasileiras, comparando-as entre si e com os blocos de conhecimentos do currículo mundial proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR. Os dois autores concluem que as universidades brasileiras estão mais próximas do currículo mundial do que as portuguesas, mas em ambos os casos os blocos de conhecimentos gerais e de tecnologia da informação são os que menos se aproximam do currículo proposto.

Pereira et al. (2005) investigaram o grau de adequação dos currículos nacionais de Contabilidade, baseados nas diretrizes curriculares do Parecer nº 146/2002 CES/CNE, ao currículo mundial recomendado pela ONU/UNCTAD/ISAR. O estudo conclui ser possível contemplar o Currículo Mundial de Contabilidade, partindo-se das citadas diretrizes curriculares nacionais, demonstrando assim um elevado grau de adequação entre a formação nacional e as recomendações internacionais.

Magalhães e Andrade (2006) procuraram caracterizar e compreender o grau de aderência das grades curriculares dos cursos de Ciências Contábeis no Estado do Piauí às recomendações da ONU/UNCTAD/ISAR substanciadas no currículo mundial. O estudo levou à constatação de que os currículos praticados naquele Estado não apresentam grandes variações em relação às sugestões do currículo mundial. Contudo, cerca de 40% das disciplinas recomendadas pela ONU/UNCTAD/ISAR não apresentam correspondentes nos currículos adotados pelos cursos de Ciências Contábeis no citado Estado. Além disso, observou-se que os cursos de Ciências Contábeis ofertam poucas disciplinas do bloco de tecnologia da informação.

Mulatinho (2007) analisou as grades curriculares vigentes nas universidades federais de Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte, comparando-as ao modelo de currículo mundial proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR. Verificou-se que as citadas IESs contemplam as disciplinas do currículo mundial, com exceção de: Tecnologia da informação, Tópicos internacionais, Contabilidade social, ambiental e internacional.

O estudo comparativo revelou que as diretrizes curriculares nacionais de Contabilidade e as recomendações dos órgãos internacionais possuem inúmeros pontos em comum.

Erfurth e Domingues (2008) compararam a estrutura curricular do curso de Ciências Contábeis da Universidade de Buenos Aires (UBA) com o currículo mundial proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR. O estudo concluiu que há simi-

laridades entre a estrutura curricular da UBA e o currículo da ONU/UNCTAD/ISAR, faltando, porém, desenvolver mais disciplinas relacionadas a Tecnologia da informação, Contabilidade internacional e Contabilidade gerencial.

Czesnat e Cunha (2008) procuraram identificar se os currículos dos cursos de Ciências Contábeis das universidades de Santa Catarina estão adaptados ao currículo proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR. Concluíram que as matérias ali ofertadas apresentam grande similaridade com os blocos de conhecimento sugeridos no currículo mundial, à exceção do bloco de Tecnologia da informação.

Em estudo mais recente, Erfurth et al. (2009) compararam as diretrizes curriculares dos cursos de Ciências Contábeis das IESs da região do Vale do Itajaí com o currículo da ONU/UNCTAD/ISAR. O estudo levou à constatação de que há similaridades entre o currículo mundial e as diretrizes curriculares de Contabilidade presentes nas grades curriculares das IESs da região, havendo, no entanto, carência de disciplinas voltadas para a área de Tecnologia da informação.

#### 4. Metodologia

No tocante à metodologia, o presente estudo classifica-se como hipotético-dedutivo. Segundo Marconi e Lakatos (2007, p. 110), a abordagem hipotético-dedutiva “se inicia pela percepção de uma lacuna nos conhecimentos acerca da qual formula hipóteses e, pelo processo e inferência dedutiva, testa a predição da ocorrência de fenômenos abrangidos pela hipótese”. Assim, pretende-se investigar a adequação dos currículos adotados pelos cursos de Ciências Contábeis das universidades federais brasileiras ao currículo mundial proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR. Investiga-se ainda se há correlação entre a adequação ao currículo mundial pelas universidades federais brasileiras e os respectivos conceitos no Enade.

Para tanto, foi elaborado um instrumento de coleta de dados com base nas 94 disciplinas sugeridas pelo currículo mundial da ONU/UNCTAD/ISAR, como visto nos Quadros 1 e 2. Para cada disciplina encontrada simultaneamente em currículo de universidade federal brasileira e no currículo mundial, foi atribuído o valor “1”; nos casos de disciplina sem correspondente no currículo mundial, atribuiu-se o valor nulo. As disciplinas que não apresentaram similaridades com alguma do currículo mundial foram, ao longo do processo de coleta, listadas à parte.

A população do estudo compreende todas as 56 universidades federais brasileiras em funcionamento em 30/09/2009 (data da coleta dos dados). Desse total, 26 não ofertam o curso de Ciências Contábeis, razão pela qual foram excluídas da população, restando apenas 30 para objeto de pesquisa. Na etapa seguinte, foram levantadas as grades curriculares de Contabilidade disponibilizadas nos portais eletrônicos de 25 das 30 universidades, já que 5 delas não disponibilizaram suas grades curriculares via Internet. Como forma de conseguir esses 5 currículos, foram encaminhadas solicitações via e-mails, obtendo-se retorno de apenas duas delas. Assim sendo, o presente estudo se restringiu a analisar os currículos dos cursos de Ciências Contábeis das 27 universidades relacionadas no Quadro 3.

**Quadro 3 – Universidades federais analisadas**

1	Universidade Federal do Amazonas	UFAM
2	Universidade Federal do Pará	UFPA
3	Universidade Federal de Rondônia	UNIR
4	Universidade Federal de Roraima	UFRR
5	Universidade Federal de Tocantins	UFT
6	Universidade Federal de Alagoas	UFAL
7	Universidade Federal da Bahia	UFBA
8	Universidade Federal do Ceará	UFC
9	Universidade Federal da Paraíba	UFPB
10	Universidade Federal de Campina Grande	UFCG
11	Universidade Federal de Pernambuco	UFPE
12	Universidade Federal do Piauí	UFPI
13	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	UFRN
14	Universidade Federal de Sergipe	UFS
15	Universidade de Brasília	UnB
16	Universidade Federal de Goiás	UFG
17	Universidade Federal de Mato Grosso	UFMT
18	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	UFMS
19	Universidade Federal do Espírito Santo	UFES
20	Universidade Federal do Rio de Janeiro	UFRJ
21	Universidade Federal de São João del-Rei	UFSJ
22	Universidade Federal de Uberlândia	UFU
23	Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri	UFVJM
24	Universidade Federal do Paraná	UFPR
25	Universidade Federal do Rio Grande	FURG
26	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	UFRGS
27	Universidade Federal de Santa Maria	UFSM

Fonte: Dados da pesquisa (2009)

Na análise dos dados, adotou-se uma abordagem quantitativa. Segundo Martins e Théophilo (2007), numa avaliação quantitativa o pesquisador deve organizar, sumarizar, caracterizar e interpretar os dados numéricos coletados, por meio de métodos e técnicas estatísticas. Para tanto, analisou-se a adequação dos currículos das citadas universidades ao currículo mundial proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR, por meio de técnica estatística descritiva.

Posteriormente, verificou-se a existência de correlação entre a adequação dos currículos das 27 universidades ao currículo mundial e os respectivos conceitos junto ao Enade, mediante utilização do software SPSS Data Statistics, versão 17.0. Foram testadas as seguintes hipóteses: H0 = Quanto maior for a adoção do currículo mundial proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR pelos cursos de Ciências Contábeis das IESs federais brasileiras, maior será o conceito obtido junto ao Enade; H1 = O conceito obtido pelos cursos de Ciências Contábeis junto ao Enade independe da adoção do currículo mundial estabelecido pela ONU/UNCTAD/ISAR.

Para tanto, inicialmente, aplicou-se o teste de normalidade de Kolmogorov-Smirnow, verificando-se que os dados não seguem uma distribuição normal. Dessa forma, utilizou-se o teste não paramétrico Correlação de Spearman para avaliar se há correlação entre essas variáveis. Vale destacar que para o cálculo do teste estatístico de correlação somente foram incluídas as universidades que participaram do Enade em 2006

(último resultado publicado para o curso de Ciências Contábeis) e que obtiveram conceito entre 1 e 5. Nesse caso, foram excluídas duas universidades que não participaram do certame e 3 que obtiveram “sem conceito” (SC), o que reduziu o tamanho da amostra a 22 IESs.

## 5. Resultados

O presente tópico apresenta os dados da pesquisa e a análise dos seus resultados, dividida em duas partes: a análise descritiva e a análise da correlação entre as variáveis estudadas (adequação do currículo de Ciências Contábeis das universidades federais brasileiras ao currículo mundial e respectivos conceitos no Enade).

### 5.1 Análise Descritiva

O Gráfico 1 apresenta, para cada uma das 27 universidades da amostra, a proporção de disciplinas do curso de Ciências Contábeis que guardam similaridades com as do currículo mundial.

Assinalando 48,94%, a UFCG apresentou a maior proporção de adequação ao currículo mundial, com 46 disciplinas coincidentes ou similares em um total de 94. A UFMT e a UFPR, cada uma com 25 disciplinas coincidentes ou similares, apresentaram a menor proporção de adequação ao currículo mundial, correspondente a 26,6%.

No Gráfico 2, observa-se que a UFCG é a universidade que reúne o maior conjunto de disciplinas em conformidade com o currículo mundial; por outro lado, a UFCG apresenta também um dos maiores grupos de disciplinas sem similaridades no currículo mundial, totalizando 22, ficando atrás apenas da UFRGS (29) e da UNIR (23). A UnB e a UFRJ são as universidades que ofertam a menor quantidade de disciplinas não correspondentes às do currículo mundial, ambas com apenas 3 disciplinas.

No Gráfico 3, observa-se que a disciplina Fundamentos de administração está presente em 26 das 27 universidades da amostra. Percebe-se também que as disciplinas Microeconomia, Matemática financeira e Estatística básica também marcam presença significativa nas grades curriculares dos cursos de Ciências Contábeis. Entretanto, uma disciplina do bloco de Conhecimentos Organizacionais e da Atividade Comercial não foi identificada nos currículos analisados, no caso, Gestão das operações e serviços.

O Gráfico 4 evidencia que poucas universidades incluem em suas grades curriculares disciplinas pertinentes ao bloco de Tecnologia da Informação (TI). Com efeito, apenas 10 universidades ofertam disciplina que introduza os conceitos de TI, inexistindo disciplinas relacionadas com a Gestão da segurança da informação e com o Comércio eletrônico.

De acordo com o Gráfico 5, o bloco de Conhecimentos Básicos de Contabilidade e Áreas Afins se destaca dos demais pela maior proporção de adequação ao currículo mundial. Percebe-se, no entanto, que poucas instituições ofertam disciplinas voltadas para o cenário internacional. De fato, das 27 universidades pesquisadas, somente 9 disponibilizam a disciplina Contabilidade internacional, enquanto apenas 3 ofertam outras disciplinas relacionadas ao tema.

Adequação dos Currículos dos Cursos de Contabilidade das Universidades Federais Brasileiras ao Currículo Mundial de Contabilidade e o Desempenho no Enade

**Gráfico 1** – Proporções da adequação dos currículos das universidades federais brasileiras ao Currículo Mundial de Contabilidade



Fonte: Dados da pesquisa (2009)

**Gráfico 2** – Quantidades de disciplinas por universidade com e sem correspondentes no Currículo Mundial de Contabilidade



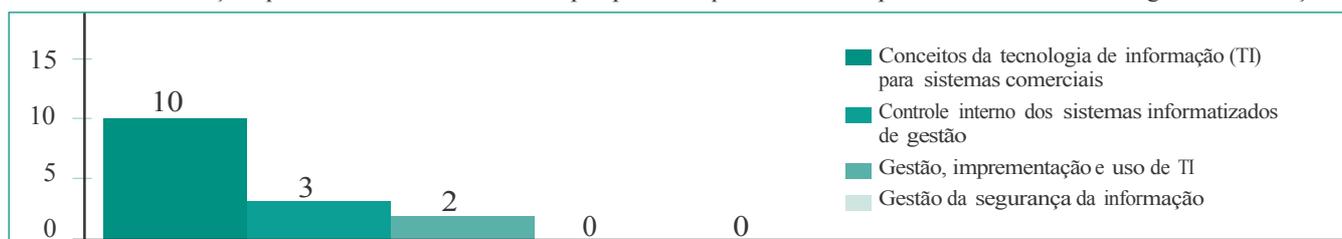
Fonte: Dados da pesquisa (2009)

**Gráfico 3** – Distribuição quantitativa das universidades pesquisadas que ofertam disciplinas do bloco de Conhecimentos Organizacionais e da Atividade Comercial

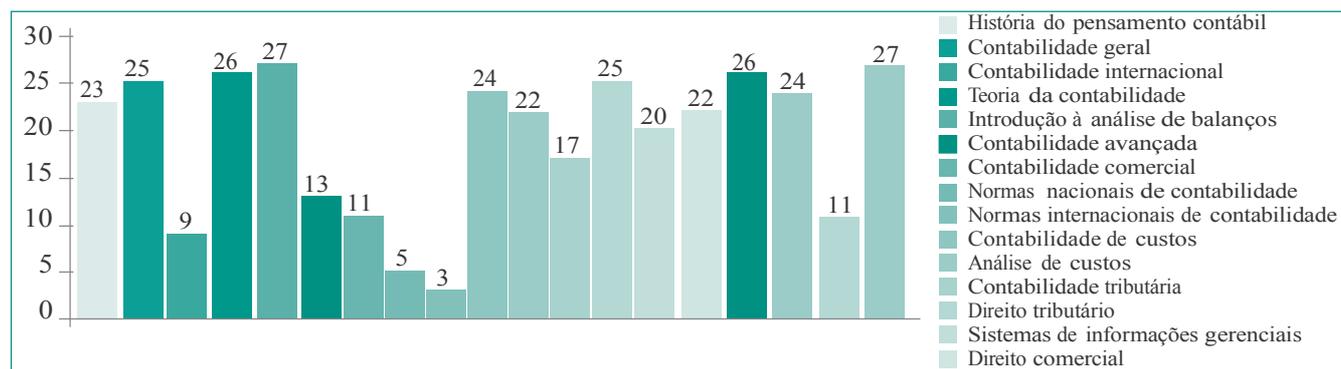


Fonte: Dados da pesquisa (2009)

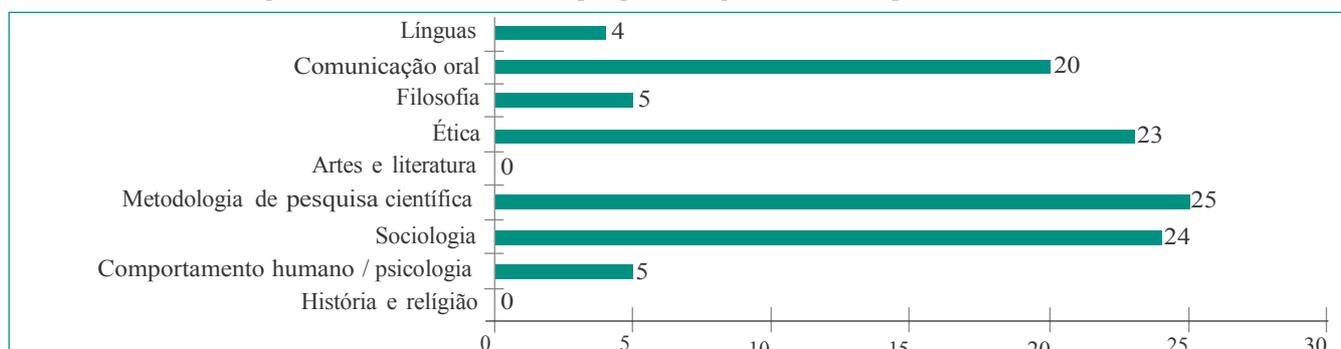
**Gráfico 4** – Distribuição quantitativa das universidades pesquisadas que ofertam disciplinas do bloco de Tecnologia da Informação



Fonte: Dados da pesquisa (2009)

**Gráfico 5** - Distribuição quantitativa das universidades pesquisadas que ofertam disciplinas do bloco Conhecimentos Básicos de Contabilidade e Áreas Afins

Fonte: Dados da pesquisa (2009)

**Gráfico 6** - Distribuição quantitativa das universidades pesquisadas que ofertam disciplinas do bloco de Conhecimentos Gerais

Fonte: Dados da pesquisa (2009)

No Gráfico 6, verifica-se que a quase totalidade das universidades federais brasileiras oferta disciplina de Metodologia de pesquisa científica, como também de Sociologia e de Ética. Nota-se a ausência das disciplinas de Artes e literatura e História e religião, contempladas no Currículo Mundial de Contabilidade.

O Gráfico 7 evidencia que 26 das 27 universidades investigadas incluem em sua grade curricular a disciplina Contabilidade governamental. Observa-se também que a disciplina Gestão de tesouraria, sob a denominação Administração financeira, é ofertada por 23 universidades. Observa-se que as disciplinas relacionadas com negócios internacionais são pouco ofertadas como Direito internacional trabalhista e comercial, que apenas uma universidade inclui em sua grade curricular.

O Gráfico 8 relaciona as 5 disciplinas mais ofertadas pelos cursos de Ciências Contábeis das universidades federais brasileiras entre aquelas não contempladas no currículo mundial da ONU/UNCTAD/ISAR. Destacam-se do grupo as disciplinas Perícia Contábil, ofertada por 24 universidades, Controladoria em 19 e Trabalho de Conclusão de Curso / Monografia, presente no currículo de 15 universidades.

## 5.2 Análise da correlação entre as variáveis

Realizou-se o teste de correlação entre as variáveis (a) adequação do currículo das universidades federais

brasileiras ao currículo mundial e (b) seu conceito no Enade aplicado em 2006. Ressalta-se, no tocante ao curso de Ciências Contábeis, que o MEC ainda não havia divulgado os conceitos do Enade realizado em 2009.

A Tabela 1 apresenta o resultado do teste de Correlação de Spearman aplicado sobre as variáveis.

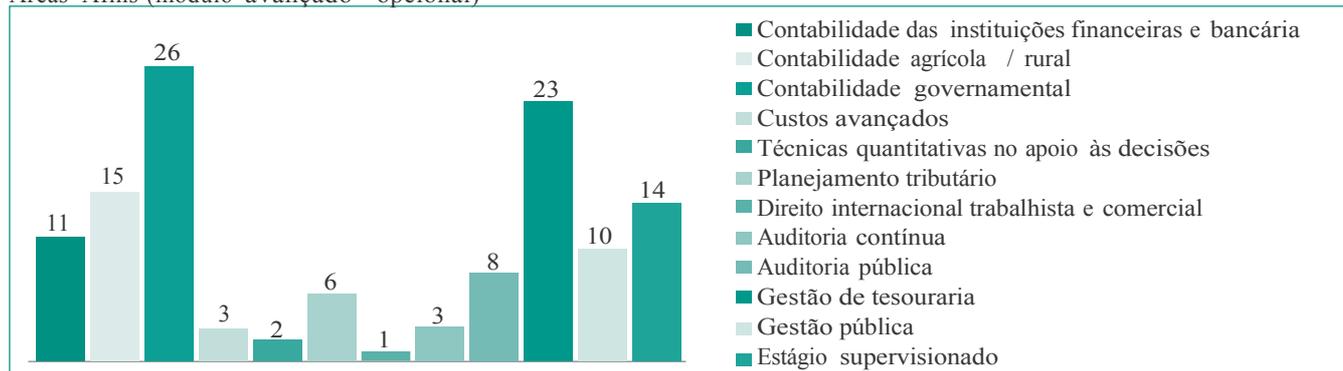
**Tabela 1** – Correlação de Spearman

Variável	Coefficiente de Correlação
Currículo Mundial x Enade	0,075
Significância	0,739

Fonte: Dados da pesquisa (2009)

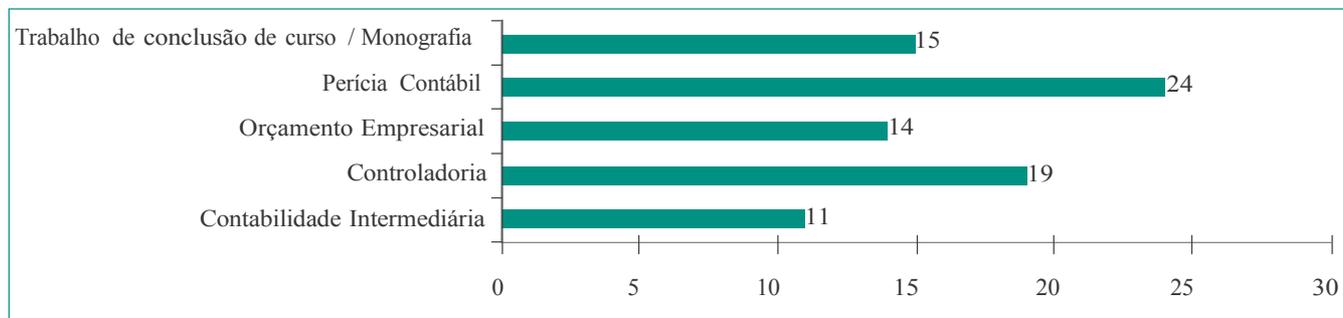
Observa-se, na Tabela 1, que as variáveis adequação ao currículo mundial e a nota do Enade assinalam uma associação positiva fraca (0,075), indicando que uma maior adequação pouco contribui para o aumento da nota do Enade. Entretanto, do ponto de vista estatístico, essa relação não se estabelece, uma vez que, pelo teste de hipóteses, o coeficiente de correlação de Spe-

**Gráfico 7** - Distribuição quantitativa das universidades pesquisadas que ofertam disciplinas do bloco de contabilidade e Áreas Afins (módulo avançado - opcional)



Fonte: Dados da pesquisa (2009)

**Gráfico 8** - Distribuição quantitativa das universidades pesquisadas que ofertam disciplinas não contempladas no Currículo Mundial de Contabilidade



Fonte: Dados da pesquisa (2009)

arman não é significativa a 0,05 (0,739). Assim, aceita-se a hipótese H1. A aceitação da hipótese H1 pode ter sido ocasionada pela baixa adequação dos currículos das universidades federais brasileiras ao currículo mundial recomendado pela ONU/UNCTAD/ISAR, bem como pela comparação de notas de uma única avaliação dos cursos de Ciências Contábeis (Enade de 2006).

## 6. Conclusões

O estudo analisou os currículos adotados pelas universidades federais brasileiras para os cursos de Ciências Contábeis e os comparou com o currículo mundial elaborado pela ONU/UNCTAD/ISAR. Verificou-se que diversas IESs federais no Brasil ofertam disciplinas em consonância com o currículo mundial. Nota-se, porém, que esse número ainda não é suficiente, visto que os currículos dos cursos de Ciências Contábeis das IESs pesquisadas possuem menos de 50% de adequação às disciplinas do currículo mundial.

Observou-se ainda que muitas disciplinas ofertadas pelas universidades federais não encontram correspondentes no currículo mundial, ou seja, são disciplinas promovidas pelas IESs federais no Brasil que estão ausentes do Currículo Mundial de Contabilidade. Ao todo, foram identificadas 129 disciplinas que não se enquadram no

currículo da ONU/UNCTAD/ISAR. Dentre essas, destaca-se a Perícia contábil com o maior número de registros nas grades curriculares das universidades investigadas.

Quanto à análise realizada entre a adequação das universidades federais brasileiras ao currículo mundial e os respectivos conceitos no Enade 2006, encontrou-se uma correlação próxima de 0, fundamentando a hipótese de que não há uma relação entre a adequação das universidades federais ao currículo mundial e as respectivas pontuações no Enade.

Conclui-se que os currículos dos cursos de Contabilidade das IESs pesquisadas não estão adequados ao currículo mundial proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR, visto que a universidade com maior proporção de adequação alcança apenas 48,94%.

Recomenda-se que os cursos de Ciências Contábeis das IESs brasileiras implementem mudanças em seus currículos, em especial no tocante a disciplinas voltadas para a internacionalização dos negócios e para as normas internacionais de Contabilidade, dado o cenário de mudanças e demandas atuais das práticas contábeis. Sugere-se a realização de novas pesquisas, com ampliação do universo das instituições de ensino e a incorporação dos resultados do Enade de 2009 (quando divulgados) para os cursos de Ciências Contábeis.

## Referências

- BONK, Curtis Jay; SMITH, G. Stevenson. Alternative instructional strategies for creative and critical thinking in the accounting curriculum. *Journal of Accounting Education*, 1998, v. 16, n. 2, p. 261-293. Disponível em: <<http://www.sciencedirect.com>>. Acesso em: 12 nov. 2009.
- BRASIL. Res. CNE/CES nº 10, de 16 de dez. de 2004. Institui as diretrizes nacionais curriculares para o curso de graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências. In: Conselho Nacional de Educação – Câmara de Educação Superior. Legislação Republicana Brasileira. Brasília, 2004. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10\\_04.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf)>. Acesso em: 12 nov. 2009.
- BURNETT, Royce; FRIEDMAN, Mark; YANG, Ya-wen. The change of students' perception of accounting skills in intermediate accounting: a guide for accounting education reform. *The Accounting Educators' Journal*, Miami, 2008, v. 18, p. 81-101. Disponível em: <<http://www.aejournal.com/ojs/index.php/aej/article/view/82/72>>. Acesso em: 12 nov. 2009.
- CZESNAT, A. F. O.; CUNHA, J. V. A. Uma análise comparativa entre os currículos dos cursos de Ciências Contábeis nas universidades de Santa Catarina listadas no MEC com o currículo internacional proposto pela UNCTAD/ONU/ISAR. In: SEMINÁRIO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS FURB, 4., 2008, Blumenau. Anais... 2008.
- DUTRA, Oneide Tadeu. Proposta de uma matriz curricular para o curso de Ciências Contábeis na Grande Florianópolis. Dissertação (Mestrado em Contabilidade) – Programa de Pós-Graduação em Contabilidade da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2003. Disponível em: <<http://migre.me/1cKP0>>. Acesso em 12 nov. 2009.
- ERFURTH, Alfredo Ernesto; DOMINGUES, Maria José C. de S. Estrutura curricular do curso de Ciências Contábeis na Universidade de Buenos Aires versus a estrutura curricular proposta pelo ISAR/UNCTAD. In: SEMINÁRIO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS FURB, 4., 2008, Blumenau. Anais... Blumenau: PPGCC/FURB, 2008. v. IV, p. 1-15.
- ERFURTH, Alfredo Ernesto et al. O ISAR/UNCTAD, as diretrizes curriculares brasileiras e as disciplinas de Contabilidade de Custos: reflexões na área de Contabilidade. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 16., 2009, Fortaleza. Anais... Fortaleza: UFC, 2009. INEP. Enade. Disponível em: <<http://migre.me/1cKS3>>. Acesso em: 16 nov. 2009a.
- \_\_\_\_\_. Avaliação dos cursos de graduação. Disponível em: <<http://www.inep.gov.br/superior/condicoesdeensino/>>. Acesso em: 16 nov. 2009b.
- KAVANAGH, Marie H.; DRENNAN, Lyndal. What skills and attributes does an accounting graduate need? Evidence from student perceptions and employer expectations. *Accounting & Finance*, 2007, v. 48, p. 279-300. Disponível em: <<http://migre.me/1cKUm>>. Acesso em: 12 nov. 2009.
- MAGALHÃES, Francyslene Abreu Costa; ANDRADE, Jesusmar Ximenes. A educação contábil no Estado do Piauí diante da proposta de convergência internacional do currículo de Contabilidade concebida pela ONU/UNCTAD/ISAR. In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 6., 2006, São Paulo. Anais... São Paulo: USP, 2006.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de pesquisa. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- MARTÍN, Elena. Ensinar a pensar por meio do currículo. In: COLL, C.; MARCHESI, A.; PALACIOS, J. (Org.) Desenvolvimento psicológico e educação: transtornos de desenv. e necessidades educativas especiais, v. 3. Trad. Fátima Murad. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- MARTINS, G. A.; THEÓPHILO, C. R. Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas. São Paulo: Atlas, 2007.
- MULATINHO, Caio Eduardo Silva. Educação contábil: um estudo comparativo das grades curriculares e da percepção dos docentes dos cursos de graduação das universidades federais da Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte, referentes ao programa mundial de estudos em Contabilidade proposto pela ISAR/UNCTAD/ONU. Recife, 2007. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) – Programa Multinstitucional e Inter-regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis. Disponível em: <<http://migre.me/1cKW0>>. Acesso em: 12 nov. 2009.
- PEREIRA, Dimmitre Morant Vieira Gonçalves et al. A formação e a qualificação do contador face ao programa mundial de estudos em Contabilidade proposto pelo ISAR: uma abordagem no processo ensino-aprendizagem. In: CONGRESSO USP DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM CONTABILIDADE, 2., 2005, São Paulo. Anais... São Paulo: USP, 2005.
- PIRES, Charline Barbosa; OTT, Emani. Estrutura curricular do curso de Ciências Contábeis no Brasil versus estruturas curriculares propostas por organismos internacionais. In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 8., 2008, São Paulo. Anais... São Paulo: USP, 2008.
- PREOBRAGENSKAYA, Galina G.; MCGEE, Robert W. Reforming the accounting curriculum in Russia: some guidelines based on the Armenian and Bosnian experiences. x. Barry University Andreas School of Business Working Paper, 2002. Disponível em: <<http://ssrn.com/abstract=410766>>. Acesso em: 12 nov. 2009.
- RICCIO, Édson Luiz; SAKATA, Marici Cristine Gramacho. Evidências da globalização na educação contábil: estudo das grades curriculares dos cursos de graduação em universidades brasileiras e portuguesas. *Revista de Contabilidade e Finanças – USP*, São Paulo, n. 35, p. 35-44, mai./ago., 2004.
- SOUZA, Márcio B.; ORTIZ, Herculano, C. A. A estrutura básica para o ensino superior de Contabilidade. In: PELEIAS, Ivam R. (Org.) Didática do ensino da Contabilidade: aplicável a outros cursos superiores. São Paulo: Saraiva, 2006, p. 121-178.
- UNCTAD/ISAR. TD/B/COM.2/ISAR/5 – Directiva para a elaboração de un programa mundial de estudios de Contabilidad y otras normas y requisitos de cualificación. Ginebra, 1999a. Disponível em: <<http://migre.me/1cKY5>>. Acesso em: 12 nov. 2009.
- \_\_\_\_\_. TD/B/COM.2/ISAR/6 – Plan de studios mundial para la formación de constables profesionales. Ginebra, 1999b. Disponível em: <<http://www.unctad.org/SP/DOCS//C2ISARD6.SP.PDF>>. Acesso em: 12 nov. 2009.
- \_\_\_\_\_. TD/B/COM.2/ISAR/21 –Plan de studios mundial para la formación de constables profesionales (revisado). Ginebra, 2003. Disponível em: <<http://www.unctad.org/SP/DOCS//C2ISARD6.SP.PDF>>. Acesso em: 12 nov. 2009.

